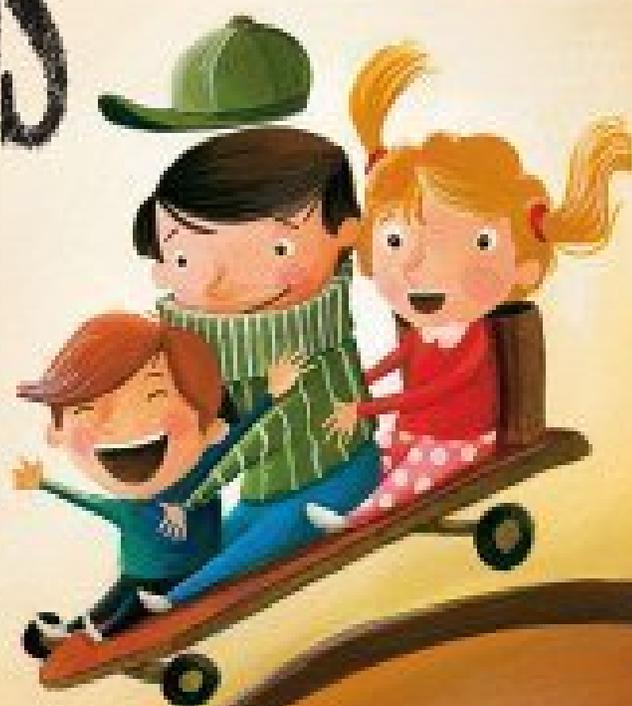


Mônica Simas | Vera Lúcia Dias

BRINQUEDOS CANTADOS



Ilustrações: Romont Willy

callis

Resumo de No Castelo do Barba Azul

Em 1948, três anos após o final da guerra, Eliot publicava o seu "notas para a definição da cultura", um apelo à ordem em meio a uma Europa ferida e despedaçada.

Pouco mais de vinte anos depois, George Steiner escrevia as quatro conferências reunidas neste livro, cujo subtítulo indicava que, nesse meio tempo, algo havia mudado. Algo se perdera - a cultura clássica dominante, seus ideais de transcendência, suas utopias messiânicas - em meio à (in)consciência da barbárie e do inumano. Vivemos uma "pós-cultura", afirma Steiner, uma era de realismo estóico e pessimismo cultural: "precisando do Inferno, aprendemos a construí-lo e administrá-lo na Terra".

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)